



Celesc: Intercel
interpõe recurso de
PLR 2023
Página 2



Intercel e Intersul
participam de Encontro
com lideranças políticas
Página 3



ACT ELETROBRAS 2024/2025

Cortar salários de quem já ganha menos?!

RODADAS DE NEGOCIAÇÃO DO ACT DA ELETROBRAS DEMONSTRAM QUE EMPRESA QUER RETIRAR DIREITOS. CATEGORIA PRECISA RESISTIR E SE MOBILIZAR



As duas primeiras rodadas de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados do grupo Eletrobras foram muito ruins. A primeira reunião, em 2 de abril, começou com a terceirização das negociações, já que a direção da empresa contratou um escritório de fora para negociar, demonstrando enorme desrespeito com a categoria e total falta de empatia. Entre as cláusulas debatidas, a direção da empresa apontou para redução salarial de cerca de 12,5% para aqueles que ganham menos (até R\$15.572,04), precarização do plano de saúde, gratificação de férias conforme a CLT, retirada de ticket natalino e até proposta de práticas antissindicais como a restrição formal da entrada de dirigentes sindicais nas dependências do grupo

Eletrobras.

Fechada a primeira rodada, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) chamou a categoria para uma mobilização (assembleias de norte a sul com rejeição dos termos apresentados, adesão à campanha Abril Verde por respeito à vida e indicativo de paralisação em algumas bases), o que surtiu alguns efeitos. A segunda rodada foi realizada no dia 9, com o recuo por parte da empresa, que aceitou a prorrogação do acordo por mais 30 dias, passando de 30 de abril para 30 de maio a validade do ACT.

O CNE repudiou a comunicação falaciosa da Eletrobras, que apresentou informações aos empregados que não haviam sido colocadas em mesa, como indenização em caso de redução salarial e alegação de

que há garantia do emprego. Mas a empresa prontamente colocou que NÃO HÁ GARANTIA DE EMPREGO, e que a comunicação realizada foi equivocada, corroborando com a visão das entidades sindicais nas assembleias e comunicados emitidos.

Um dos pontos esclarecidos é que a redução de 12,5% na rubrica folha de pessoal pode ser alcançada de outras formas e que isso deveria ser objeto da negociação. Para tanto, o CNE solicitou que a Eletrobras apresente as rubricas atuais que compõem a folha de pessoal. Se **supostamente** é necessário fazer ajuste, mais necessário ainda é conhecer quais são as possibilidades de ajuste. E não adianta fazer ajuste de um lado para aumentar gasto do outro.

Além disso, o CNE entende que ajustes, se necessários, devem valer para os dois lados da balança. Jamais deverá pesar para o lado mais fraco da relação de trabalho. A defesa dos salários e dos direitos das pessoas trabalhadoras é a pauta primeira do Acordo Coletivo.



As próximas rodadas de negociação entre a representação da Eletrobras e o CNE foram agendadas para os dias 23 e 24 de abril e 7 e 8 de maio. É importante que a categoria permaneça mobilizada e atenta aos informativos do CNE.

CNE se reúne com Ministro do Trabalho Luiz Marinho

Consequências da privatização da Eletrobras estiveram na pauta



No dia 8 de abril, véspera da segunda rodada de negociação do ACT dos empregados da Eletrobras, a Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU) e o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), se reuniram com o Ministro do Trabalho Luiz Marinho. Representando a Intersul e o Sinergia, participaram os dirigentes Cecy Marimon e Tiago Vergara.

A reunião aconteceu no Ministério do Trabalho e Emprego e teve

como pauta principal a denúncia sobre as consequências do processo de privatização da Eletrobras, assim como a possibilidade de um apagão nacional por conta da precarização do trabalho na empresa que está sendo imposta pela sua direção.

O Acordo Coletivo das pessoas trabalhadoras da Eletrobras foi o principal assunto discutido e o Ministro se colocou à disposição para ajudar na mediação para que se chegue a um bom Acordo Coletivo.

MAIS DIREITOS

Aposentadoria especial avança na Câmara

Aprovação final ainda depende de votações em Comissões e no Plenário

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou, em 10 de abril, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 42/2023, que garante a concessão de aposentadoria especial para eletricitários(as) que atuam diariamente sujeitos ao risco de choque elétrico em tensões superiores a 250V. O Projeto estava previsto para ser votado em 20 de março pela Comissão mas, por conta de pedidos de vistas, foi adiada a votação.

Desde que o direito foi retirado da categoria, com a Reforma (desmonte) da Previdência, no governo passado, entidades como o Coletivo Nacional dos Eletricitários e a Federação Nacional dos Urbanitários têm dialogado com parlamentares de todo o País e representantes do governo federal para explicar a im-

portância dessa aposentadoria para a categoria.

A aprovação do PLC na Comissão de Trabalho não é o passo final para que o Projeto passe a valer. De acordo com Cecy Marimon, dirigente do Sinergia e da Intersul que acompanha a tramitação do PLC em Brasília, foi uma primeira vitória, mas ainda há uma longa caminhada até a aprovação no Plenário da Câmara: "o Projeto precisará ser analisado pelos deputados das Comissões de Previdência, Finanças e Constituição e Justiça, sem datas definidas para ocorrer. Somente após ser aprovado pelas Comissões, deverá ser votado em Plenário. É importante que a categoria busque o seu deputado ou a sua deputada, independente do partido, e converse sobre a importância da aprovação do Projeto".

Intercelec se mobiliza para melhorar PLR de celesquianos(as)

Aprovação de recurso depende prioritariamente de decisão de bom senso da diretoria da Celesc

A Intercelec ingressou com recurso de Revisão do Acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2023 da Celesc na quarta-feira passada, 10 de abril. Se aceito, isso poderá melhorar o valor a ser distribuído a celesquianos e celesquianas na segunda parcela da PLR 2023, a ser paga em 10 de maio de 2024. A petição foi interposta com prazo razoável para análise, podendo ser incluída nessa parcela de 10 de maio; no entanto, isso depende muito de discussões entre diretoria e Conselho de Administração.

O recurso diz respeito à necessidade de revisão do indicador Ebitda D e Ebitda G, por conta de situações extraordinárias que fogem da responsabilidade dos trabalhadores, impactando negativamente o resultado apurado e, conseqüentemente, diminuindo o reconhecimento financeiro do esforço dos trabalhadores.

Entre os fatores que impactam diretamente o Ebitda da Celesc Distribuição está o provisionamento de multa aplicada à Celesc pelo Ibama, referente a irregularidades ambientais no antigo Centro de Ensino e Aperfeiço-

amento da Celesc (CeFA).

Ainda, considerando fatos não gerenciáveis pelos trabalhadores, há o provisionamento de reintegração de posse com indenização por lucros cessantes no valor de R\$ 53,4 milhões, decorrente de instalação de linha de transmissão sobre terreno particular, sem o pagamento de indenização prévia. Considerando o expurgo dos dois provisionamentos citados, o resultado do Ebitda da Celesc Distribuição passaria de 96,81% para 114,04%, tendo impacto muito significativo na Parcela Base da PLR dos trabalhadores e refletindo corretamente o esforço dos celesquianos para o alcance das metas e produção do lucro da companhia.

De acordo com o Coordenador da Intercelec, Marlon Gasparin, "o objetivo do recurso é que os trabalhadores sejam reconhecidos, valorizados e não penalizados por questões externas e que não competem aos trabalhadores, pois não são gerenciáveis por eles. A diretoria tem que ter a responsabilidade de efetivamente valorizar os empregados na prática e não apenas nos discursos".

Energia dos Catarinenses ou País das Maravilhas?!

Governador Jorginho Mello permanece alheio ao sucateamento da empresa?!

Uma das ficções mais surreais, "Alice no País das Maravilhas", do autor Charles Lutwidge Dodgson, conta sobre a personagem Alice, que é transportada para um mundo de absurdos e contradições, onde a realidade parece distorcida e os personagens têm motivações ocultas. De certa forma, a situação na Celesc parece ecoar essa atmosfera surreal, onde as declarações do presidente da empresa em sua periclitada pela Regional de Chapecó, são como o Coelho Branco apressado, levando Alice (e os trabalhadores) a questionar o que é verdadeiro e o que é ilusório.

Assim como Alice encontra personagens que dizem uma coisa e fazem outra, a fala do presidente da Celesc sobre privatização e as ações da diretoria apontam para o contrário, refletindo essa dualidade. É como se estivéssemos no cenário do Chapelão Maluco, onde o absurdo é a norma, e as aparências sempre enganam.

O presidente, em Chapecó, afirmou aos trabalhadores que não fala sobre privatização, mas suas ações são contraditórias e levam a uma insegurança em relação à manutenção da Celesc Pública.

Então, vejamos... o aumento dos dividendos dos acionistas pode ser comparado ao enigma do Gato Risonho, que desaparece e reaparece de forma misteriosa, sugerindo uma realidade sempre mutável. Da mesma forma, a falta de contratação de mão de obra própria, principalmente para funções essenciais ao atendimento à população, nos faz pensar na Rainha de Copas cortando cabeças e priorizando interesses particulares em detrimento do bem-estar geral dos trabalhadores e o bom atendimento à sociedade.

A terceirização crescente pode ser vista como a opção que faz Alice encolher ou crescer, alterando a estrutura e a dinâmica da empresa de maneira imprevisível. No fim das contas, como no País das Maravilhas, a realidade na Celesc parece um labirinto de ilusões e contradições, onde a verdade está sempre oculta e o futuro permanece incerto - apesar dos "discursos".

Esse cenário está sendo forjado por personagens da nossa realidade que são contratados para cargos de confiança do atual governo, que simplesmente esqueceram dos eletricitários, pois não recebem representantes da categoria e nem abre opções de diálogo. O atual governador parece alheio às ações da atual diretoria, debaixo de seu próprio nariz.

Acorda, governador! Será que as suas falas sobre a manutenção de Celesc Pública não passam de um conto de fadas? A sociedade catarinense cobrará seu preço, assim como faz em São Paulo, no Rio Grande do Sul e logo fará no Paraná, onde, em vez de um coelho como no País das Maravilhas, um ratinho enganou a todos.

O Setor Elétrico não precisa de mais equívocos. Precisa, com certeza, de continuidade de um bom atendimento. Sobre isso, os celesquianos sabem falar com propriedade, pois constroem diariamente uma empresa pública com excelentes indicadores e competência para recompor o sistema em situações de emergência. Mas, para manter esse nível de qualidade, é preciso mais do que discursos bonitos. Precisamos de fatos concretos!

Mas, a continuar assim... qual será a próxima história dessa diretoria? O Mágico de Oz? Onde, em um passe de mágica, a Celesc anoitece pública e amanhece privada?



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Acervo do Linha Viva ficará acessível à população

O Sinergia se reuniu em 4 de abril com funcionários da Biblioteca Pública Estadual para disponibilizar o acervo do jornal Linha Viva para a Hemeroteca Digital Catarinense. A Hemeroteca reúne o acervo de jornais editados e publicados em Santa Catarina desde o Século XIX. O sindicato organizará o acervo existente e repassará à Biblioteca para digitalizar e tornar acessível esses conteúdos à comunidade catarinense. O jornal conta a história das lutas da categoria eletricitária em Santa Catarina desde 1988.



Negociação do ACT da CERJ inicia em 22 de abril

O Sinergia entregou a Pauta de Reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da CERJ à direção da Cooperativa em 4 de abril. A primeira rodada de negociação está agendada para 22 de abril. A categoria tem expectativa de avançar em direitos no Acordo Coletivo desse ano.



Trabalhadores ainda aguardam solução para diárias

Trabalhadores da Celesc em todo o estado seguem mobilizados por mudanças na Política de Diárias de Viagens. A Intercelec busca mediação do Ministério Público do Trabalho para achar uma solução ao impasse, já que a Diretoria da Celesc não atende aos apelos e não oferece alternativas.

Professores e parlamentares prestigiam exposição de fotos censurada pela CGT Eletrosul

As fotos do concurso "FotoGrafando a Trabalhadora e o Trabalhador" foram expostas para mais de 5.000 professores de todo o estado durante a Assembleia Estadual do Sinte, em 4 de abril. Os deputados Luciane Carminatti e Pedro Uczaí, ambos do PT, prestigiaram a exposição com imagens feitas pela categoria eletricitária em diversas regiões do estado. Essa mesma exposição foi proibida pela direção da CGT Eletrosul para ser exibida na sede da empresa, em Florianópolis.



InterEBE se reúne em Florianópolis

Dirigentes da Intersindical dos Trabalhadores da Engie Brasil - InterEBE se reuniram na semana passada para construir o planejamento da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da Engie. De acordo com o dirigente do Sinergia, José Carlos Dutra, "o encontro foi produtivo e ajudou a traçar os rumos da próxima campanha salarial".

Sinergia questiona redução de salários de engenheiros na Celesc

O sindicato protocolou, em 15 de abril, uma carta ofício à Diretoria da Celesc, argumentando sobre a ilegalidade da redução salarial dos engenheiros e da exigência de devolução do valor pago. Foi pedido retorno em dez dias. Após esse prazo, será verificado junto ao jurídico do sindicato os próximos passos cabíveis.

Intercelec e Intersul defendem Celesc Pública e reestatização da Eletrobras em Brasília

Evento reuniu prefeitos, vereadores, deputados com ministros e Secretária para debater prioridades de SC



Nos dias 15 e 16 de abril, representantes da Intersul e da Intercelec participaram do 2º Encontro de Lideranças Municipalistas Catarinenses em Brasília, sob organização da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados e pelo deputado federal Pedro Uczaí.

Um dos objetivos do encontro era fomentar a participação social na definição de políticas públicas municipalistas, com temas divididos em "Acesso Universal e Integral à Saúde", "Políticas Sociais para a Equidade e Inclusão em SC" e "Desenvolvimento Regional e Promoção do Desenvolvimento Equilibrado e Sustentável em SC", entre outros. Participaram ministros do governo federal, como Camilo Santana (Educação), Wellington Dias (Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e o presidente nacional do Sebrae, Décio Lima.

De acordo com a dirigente do Sinergia Vânia Mattozo, o evento foi muito produtivo: "aproveitamos a presença de muitos prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais e seus assessores para entregar informativos em defesa da Reestatização da

Eletrobras e pela manutenção da Celesc Pública. Fomos muito bem recebidos por todos que contatamos, independente de partido".

O Coordenador da Intercelec, Marlon Gasparin, afirmou que "foi momento de ampliar a articulação política em favor do setor de energia, em especial, da Celesc Pública, e da reestatização da Eletrobras. Foi uma grande oportunidade de conversar não somente com deputados conhecidamente aliados da causa eletricitária, mas também com Secretária, deputados federais e estaduais mais próximos do governador Jorginho Mello, buscando principalmente a abertura de diálogo com o governo do estado".



Deputados federais, como Valdir Colbalchini (MDB) e Ana Paula Lima (PT), estaduais, como Marcos José Abreu, o Marquito (PSOL), Nilso Berlanda (PL), Padre Pedro Baldissera e Luciane Carminatti, ambos do PT, inúmeros vereadores, prefeitos, secretários municipais, e a Secretária de Estado da Saúde, Carmen Zanotto (Cidadania).

O grande articulador do evento foi o deputado federal Pedro Uczaí, defensor histórico da Celesc Pública, tendo sido inclusive o autor da emenda à Constituição catarinense que prevê a necessidade de

um plebiscito popular anterior a qualquer ataque às empresas públicas em Santa Catarina. Em fala exclusiva ao Linha Viva, ele destacou que o evento visa "trazer as grandes pautas de interesse para o povo de Santa Catarina e do Brasil, como o acesso à energia elétrica como um direito humano, defender as estatais. Defender a Celesc Pública é defender a energia elétrica mais barata para o povo de Santa Catarina. Por isso nós estamos também na luta pela reestatização da Eletrobras, pois foi um escândalo, um crime a privatização da maior empresa da América Latina do Setor Elétrico".



O principal fato político do evento foi a assinatura da Portaria de instalação do novo curso de Medicina da UFSC no campus Curitibanos. O ato contou com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana, o magnífico reitor da UFSC, Irineu Manoel de Souza, o prefeito de Curitibanos, Kleber Lima (MDB) e vereadores do município. O deputado Pedro Uczaí, um dos maiores entusiastas da obra, afirmou que "serão 25 novos estudantes de Medicina por semestre. É uma grande conquista depois de uma luta de onze anos".

Conselheiro Paulo Horn presta contas pelo estado

Visitas iniciaram em março pela Regional de Mafra



O Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, Paulo Horn, encaminha a sua percorrida anual de prestação de contas para a reta final. Nessa semana, Paulo visitou a Administração Central e Agência Florianópolis. Na próxima semana, ele encerra as visitas pelas Regionais de Videira (segunda), Joaçaba (terça), Joinville e Jaraguá do Sul (quarta) e São Bento do Sul (quinta).

Paulo diz que "a cada semana ficam mais evidentes os erros de planejamento da administração e os riscos aos trabalhadores e à sociedade pela falta de pessoal próprio, aumento da terceirização e pela precarização das condições de trabalho".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região - SINERGIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os associados da base territorial do Sindicato, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 29/04/2024 (segunda-feira), às 17h30min., em primeira convocação, com o número regulamentar de presentes, e às 18h00min., em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, a realizar-se no auditório do SINERGIA, sito à Rua Lacerda Coutinho, 149 - Centro - Florianópolis/SC, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes ORDENS DO DIA:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:
01 - Informes;
02 - Prestação de contas 2023.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:
01 - Aprovação do percentual de desconto para o sindicato para pessoas aposentadas.

Florianópolis, 18 de abril de 2024.

Tiago Bitencourt Vergara
Coordenador Geral do Sinergia

O nosso menino nem um pouco maluquinho



Charge: Cortesia Miguel Mendes @migmentesreis

Ziraldo Alves Pinto, cartunista, escritor, chargista, poeta, humorista e jornalista brasileiro nos deixou no último dia 6 de abril. Criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho, foi um dos grandes expoentes da cultura brasileira e defensor da democracia (vide charge abaixo). Por isso, nós repetimos como ele mesmo falava de seu “menino”, que ele não era maluquinho. Ele era um “menino feliz”. E nos fez felizes ao longo de sua carreira de 70 anos. Obrigado, Ziraldo!



Cartum de Ziraldo para O Pasquim. Foto: Arquivo. Igor Marques/Jornal A Verdade